

Chamadas para publicação

Revista ABRALIC – no. 28 – Temática: Experiências Literárias

A *Revista da ABRALIC*, nº 28, “Experiências Literárias”, em lugar de concepções normativas do estético e do literário, que reduzem drasticamente o horizonte de leituras, impedindo a renovação do repertório teórico e crítico, abraça a pluralidade atual de valores e de interesses como uma alternativa a ser radicalizada. Na circunstância presente, um conceito monocromático de “literatura” não dá conta da diversidade e, sobretudo, da intensidade das múltiplas “experiências literárias” que transformam o cenário das letras no mundo todo.

Ora, hoje, e não apenas no Brasil, o que está ocorrendo é a expansão considerável da atividade crítica e a apropriação vigorosa da experiência literária. E não se trata da emergência de um “novo” espaço, resgate da legitimação perdida, porém do surgimento de territórios possíveis para intervenções pontuais: o jornal, o livro, a revista, o blog, o *vlog*, o Twitter, o Facebook, o Academia, as listas de endereço eletrônico, a televisão, o rádio, a web, os festivais literários, as casas de saber, as livrarias, os clubes de leitura, etc.

E não é tudo: mesmo historicamente, nunca existiu algo próximo a uma prática discursiva homogênea denominada “literatura” ou um exercício regrado chamado “crítica”. Pelo contrário, a diversidade de modelos desde sempre constituiu o veio dominante; apenas nunca nos preocupamos em observar essa pluralidade constitutiva da *experiência literária* e da *atividade crítica* – por que não pensar em termos de *experiências literárias* em lugar de terminar no eterno beco sem saída das definições normativas?

A *Revista da ABRALIC*, nº 28, “Experiências Literárias”, acolhe artigos e resenhas que lidem com essa temática.

DATA PARA ENVIO DOS ARTIGOS: 13 de maio de 2016.
Os trabalhos devem ser enviados para o e-mail revistaabralic@gmail.com

Revista ABRALIC – no. 29 – Temática: Textualidades contemporâneas

A *Revista da ABRALIC*, nº 29, “Textualidades Contemporâneas”, reconhece que não mais dispomos de um suporte único, definidor de uma hierárquica concepção de “texto”, cujo sentido deve ser “adequadamente” decodificado. Pelo contrário, propomos a noção de “textualidades contemporâneas”, a fim de reconhecer a pluralidade de suportes possíveis, a miríade de formas de inscrição e a multiplicidade tanto de produções de presença quanto de atribuições de sentido.

Trata-se, assim, de entender a afirmação de um panorama cultural definido pela emergência de formas outras de expressão que, muito rapidamente, deslocaram a literatura do lugar central que ela desfrutou de meados do século XVIII às décadas iniciais do século XX. Isto é, desde o momento histórico em que o texto impresso – finalmente acessível, devido ao desenvolvimento de novas técnicas de reprodução que baratearam bastante o custo do livro – tornou-se objeto do cotidiano até o instante em que novas formas de tecnologia e novos meios de comunicação assumiram o protagonismo na circulação e transmissão de bens simbólicos.

A análise da experiência literária, portanto, não pode prescindir do cuidado na reconstrução da materialidade dos meios de comunicação. Em outras palavras, como lidar com as múltiplas formas do literário no mundo contemporâneo sem levar em consideração as múltiplas textualidades que compõem a complexa rede de discursos e de comunidades interpretativas que atravessam nosso dia a dia?

A *Revista da ABRALIC*, nº 29, “Textualidades Contemporâneas”, acolhe artigos e resenhas que lidem com essa temática.

DATA PARA ENVIO DOS ARTIGOS: 21 de outubro de 2016.
Os trabalhos devem ser enviados para o email revistaabralic@gmail.com

NORMAS

Normas para apresentação de artigos

Só serão aceitos trabalhos enviados pela internet para o endereço: revista@abralic.org.br;

Os artigos podem ser apresentados em português ou em outro idioma. Devem ser produzidos em MSWord 2007 (ou versão superior), com uma folha de rosto onde constem os dados de identificação do autor: nome, instituição, endereço para correspondência (com o CEP), e-mail, telefone (fixo), título e temática escolhida. A extensão do texto deve ser de, no mínimo, 10 páginas e, no máximo, 20, espaço simples. Todos os trabalhos devem apresentar também Abstract e Keywords;

O espaço para publicação é exclusivo para pesquisadores doutores. Eventualmente, poderá ser aceito trabalho de não doutor, desde que a convite da comissão editorial – casos de colaborações de escritores, por exemplo.

Após a folha de identificação, o trabalho deve obedecer à seguinte sequência:

Título – centralizado, em maiúsculas e negrito (sem grifos);

Nome(s) do(s) autor(es) – Nome(s) do(s) autor(es) - à direita da página (sem negrito nem grifo), duas linhas abaixo do título, com maiúscula só para as letras iniciais. Usar asterisco para nota de rodapé, indicando a instituição à qual está vinculado(a). O nome da instituição deve estar por extenso, seguido da sigla;

Resumo – a palavra Resumo em corpo 10, negrito, itálico e maiúsculas, duas linhas abaixo do nome do autor, seguida de dois pontos. O texto-resumo deverá ser apresentado em itálico, corpo 10, com recuo de dois centímetros de margem direita e esquerda. O resumo deve ter no mínimo 3 linhas e no máximo 10;

Palavras-chave – dar um espaço em branco após o resumo e alinhar com as mesmas margens. Corpo de texto 10. A expressão palavras-chave deverá estar em negrito, itálico e maiúsculas, seguida de dois pontos. Máximo: 5 palavras-chave;

Abstract – mesmas observações sobre o Resumo;

Keywords – mesmas observações sobre as palavras-chave;

Texto – em Times New Roman, corpo 12. Espaçamento simples entre linhas e parágrafos. Usar espaçamento duplo entre o corpo do texto e subitens, ilustrações e tabelas, quando houver;

Parágrafos – usar adentramento 1 (um);

Subtítulos – sem adentramento, em negrito, só com a primeira letra em maiúscula, sem numeração;

Tabelas e ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos etc.) - devem vir prontas para serem impressas, dentro do padrão geral do texto e no espaço a elas destinados pelo autor;

Notas – devem aparecer ao pé da página, numeradas de acordo com a ordem de aparecimento. Corpo 10.

Ênfase ou destaque no corpo do texto – negrito. Palavras em língua estrangeira – itálico.

Citações de até três linhas vêm entre aspas (sem itálico), seguidas das seguintes informações entre parênteses: sobrenome do autor em maiúsculas, ano de publicação e página(s). Com mais de 3 linhas, vêm com recuo de 4 cm na margem esquerda, corpo menor (fonte 11), sem aspas, sem itálico e também seguidas do sobrenome do autor em maiúsculas, ano de publicação e página(s). As citações em língua estrangeira devem vir em itálico e traduzidas em nota de rodapé.

Anexos, caso existam, devem ser colocados antes das referências, precedidos da palavra ANEXO, em maiúsculas e negrito, sem adentramento e sem numeração. Quando constituírem textos já publicados, devem incluir referência completa, bem como permissão dos editores para publicação. Recomenda-se que anexos sejam utilizados apenas quando absolutamente necessários.

Referências – devem ser apenas aquelas referentes aos textos citados no trabalho. A palavra REFERÊNCIAS deve estar em maiúsculas, negrito, sem adentramento, duas linhas antes da primeira entrada.

ALGUNS EXEMPLOS DE CITAÇÕES

Citação direta com três linhas ou menos

[...] conforme Octavio Paz, "As fronteiras entre objeto e sujeito mostram-se particularmente indecisas. A palavra é o próprio homem. Somos feitos de palavras. Elas são nossa única realidade, ou pelo menos, o único testemunho de nossa realidade." (PAZ, 1982, p. 37)

Citação indireta

[...] entre as advertências de Haroldo de Campos (1992), não há qualquer reivindicação de possíveis influências ou contágio, ao contrário, foi antes a poesia concreta que assumiu as consequências de certas linhas da poética drummondiana.

Citação de vários autores

Sobre a questão, pode-se recorrer a vários poetas, teóricos e críticos da literatura (POUND, 1977; ELIOT, 1991; BORGES, 1998; CAMPOS, 1969).

Citação de várias obras do mesmo autor

As construções metafóricas da linguagem; as indefinições; a presença da ironia e da sátira, evidenciando um confronto entre o sagrado e o profano; o enfoque das personagens em diálogo dúbio entre seus papéis principais e secundários são todos componentes de um caleidoscópio que põe em destaque o valor estético da obra de Saramago (1980, 1988, 1991, 1992).

Citação de citação e citação com mais de três linhas

Para servir de fundamento ao que se afirma, veja-se um trecho do capítulo XV da Arte Poética de Freire: Vê, [...] o nosso entendimento que a fantasia aprendera e formara em si muitas imagens de homens; que faz? Ajunta-as e, de tantas imagens particulares que recolhera a apreensiva inferior [fantasia], tira ele e forma uma imagem que antes não havia, concebendo que todo o homem tem potência de rir [...] (FREIRE, 1759, p. 87 apud TEIXEIRA, 1999, p. 148).

ALGUNS EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

Livro

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Vira e mexe, nacionalismo. Paradoxos do nacionalismo literário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Capítulo de livro

BERND, Zilá. Perspectivas comparadas transamericanas. In: JOBIM, José Luís et al. (Org.). *Lugares dos discursos literários e culturais: o local, o regional, o nacional, o internacional, o planetário*. Niterói: EdUFF, 2006. p.122-33.

Dissertação e tese

PARMAGNANI, Claudia Pastore. *O erotismo na produção poética de Paula Tavares e Olga Savary*. São Paulo, 2004. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

Artigo de periódico

GOBBI, M. V. Z. Relações entre ficção e história: uma breve revisão teórica. *Itinerários*, Araraquara, n. 22, p. 37- 57, 2004.

Artigo de jornal

TEIXEIRA, I. Gramática do louvor. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 8 abr. 2000. Jornal de Resenhas, p. 4.

Trabalho publicado em anais

CARVALHAL, T. F. A intermediação da memória: Otto Maria Carpeaux. In: II CONGRESSO ABRALIC – Literatura e Memória Cultural, 1990. Anais... Belo Horizonte. p. 85-95.

Publicação on-line - Internet

FINAZZI-AGRÒ, Ettore. O comum e o disperso: história (e geografia) literária na Itália contemporânea. *Alea: Estudos Neolatinos*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517106X2008000100005&script=sci_arttext> . Acesso em: 6 fev. 2009.

OBSERVAÇÃO FINAL: A desconsideração das normas implica a não aceitação do trabalho. Os artigos recusados não serão devolvidos ao(s) autor(es).